

O EVANGELISMO PRÁTICO

O Evangelismo Prático : Sumário

Notas -

AULA Nº 1:

- I. Apresentação.
- II. Um entendimento mais completo do Evangelho.

AULA Nº 2:

- III. O Evangelho inclui: A Mensagem do Evangelho (PALAVRA).

AULA Nº 3:

- IV. O Evangelho inclui: O Mensageiro do Evangelho (ESTILO DE VIDA).

AULA Nº 4:

- V. O Evangelho inclui: Os Métodos do Evangelho (PODER).

AULA Nº 5:

Ítems do apêndice:

- A1. Seis apresentações do Evangelho.
- A2. 25 breves factos da História da Salvação.
- A3. Exemplo de um testemunho pessoal.
- A4. Exemplo de um Folheto Pessoal.
- A5. Respondendo a perguntas e desculpas relacionadas com a salvação.
- A6. O Evangelismo através da profecia cumprida.

AVALIAÇÃO.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

O Evangelismo Prático : Avaliação

Perguntas possíveis de 20 pontos

- 1) Descreva os dois aspectos envolvidos na resposta à mensagem do Evangelho e mostre como cada um requer o “morrer para o ‘eu’” (págs. 12, 13).
- 2) Descreva as quatro áreas do estilo de vida que afectam a eficácia do nosso testemunho (págs. 19-22).
- 3) Descreva os três elementos de um testemunho pessoal e descreva de que forma deveria partilhá-lo (págs. 24-26).

Perguntas possíveis de 10 pontos

- 1) Faça uma explanação resumida das origens históricas do termo “evangelho” (pág. 6).
- 2) Com base em Rm 10:13-15, mostre a importância de se proclamar o Evangelho (pág. 15).
- 3) Explique a ideia de se fazer uma passagem do testemunho para a apresentação do evangelho e inclua uma pergunta que poderia ser utilizada para fazer esta passagem (pág. 33).
- 4) Enumere quatro pontos importantes no acompanhamento de um novo convertido (pág. 38).
- 5) Num parágrafo apenas, resuma o conteúdo do método “história” de apresentação do evangelho (pág. 46).
- 6) Use duas passagens bíblicas para responder à desculpa “Os meus pecados não são grandes” (pág. 55).

O EVANGELISMO PRÁTICO

I. Apresentação

Notas -

Visão geral do curso

Este curso pretende ser uma ajuda prática a qualquer pessoa que deseje partilhar de forma mais eficaz a sua fé em Jesus Cristo com pessoas que ainda não são seguidoras de Cristo. Enfatiza-se o evangelismo ou testemunho baseado na amizade, ou seja, que se faz de forma natural e descontraída. Presume-se que o ambiente inicial para este tipo de evangelismo será fora da igreja, nos lugares típicos onde os incrédulos vivem, trabalham e se relacionam socialmente.

Comentário do autor:

Martinho Lutero, o fundador da Reforma Protestante, descreveu o evangelismo como “um mendigo a dizer a outro mendigo onde encontrar comida”. Nós somos os mendigos e Jesus Cristo é a comida.

Esta imagem faz-nos lembrar da nossa necessidade de humildade quando estamos envolvidos no evangelismo. Todos necessitamos desesperadamente de Jesus, e o amor de Deus pelas pessoas é universal e imparcial. Tenhamos isto sempre em mente quando formos até àqueles que não têm Cristo.

Ponto para discussão

O evangelismo é um dos pilares fundamentais da Igreja. É ele que edifica a Igreja e deverá estar naturalmente ligado à Igreja. A Igreja deverá ser um lugar que gera constantemente e dá as boas-vindas a “cristãos-bebés”.

Discuta os seguintes problemas relacionados com o evangelismo:

1. Muitas vezes se evangeliza sem qualquer ligação à Igreja e, por isso, os novos convertidos não se vinculam a uma igreja local.
2. Muitas igrejas perderam o seu propósito de vista: Alcançar os perdidos e capacitar o corpo da igreja a alcançar os perdidos.
3. Muitas igrejas viram-se para dentro de si próprias, deixando de estar sensíveis às necessidades dos novos convertidos ou crentes imaturos.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

Ponto para discussão

Pregar de maneira evangelística a partir do púlpito ou falar a grupos de pessoas são formas eficazes de evangelismo. Todavia, estes métodos não são comuns para o indivíduo cristão típico.

De facto, a grande maioria dos cristãos (85%) são trazidos a Cristo em consequência da influência de um amigo ou parente. O evangelismo baseado na amizade é, de longe, o tipo de evangelismo mais frutífero.

Discuta os seguintes problemas relacionados com o evangelismo baseado na amizade:

- A maioria das pessoas que precisam de Cristo não frequenta igrejas. Portanto, os esforços evangelísticos empreendidos por muitas igrejas não resultam.
- Muitas acções evangelísticas dependem dos pastores e evangelistas, excluindo o corpo da igreja. Desta forma, os frutos são limitados.
- A imagem ou estereotipo do “evangelismo pessoal” leva a que muitas pessoas não se sintam à vontade no ministério do evangelismo.
- Grande parte do corpo da igreja não se sente grandemente dotado ou preparado para o evangelismo. Por isso, não se envolvem no evangelismo.
- Muitas pessoas sentem que estão muito ocupadas ou que as suas agendas não lhes permitem envolverem-se no evangelismo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Ponto para discussão

Notas -

Através das leis da natureza (revelação geral), podemos saber que todas as pessoas sabem acerca de Deus. De igual modo, através da Lei de Deus escrita (revelação especial), podemos saber o que todas as pessoas precisam relativamente a Deus.

Discuta o seguinte diagrama relativamente as revelações geral e especial.

Revelação Geral

O que sabem todas as pessoas? (Através das Leis da Natureza)

1. As pessoas conhecem a verdade mas a suprimem (Sl 19:1-4, Rm 1:18).
2. As pessoas têm consciência da existência de Deus mas rejeitam-No (Rm 1:19).
3. As pessoas conhecem a natureza e o poder divinos pois estes vêm-se e percebem-se claramente através da criação. Elas não têm desculpa (Rm 1:20).
4. As pessoas sabem que são idólatras (pecadoras) porque não glorificam nem agradecem a Deus (Rm 1:21-23).
5. As pessoas conhecem a Deus como Criador e Juiz (Rm 1:25,32).

Revelação Especial

De que precisam todas as pessoas? (Através da Lei de Deus escrita).

1. As pessoas precisam da verdade de Jesus Cristo (Jo 14:6).
2. As pessoas precisam que as suas consciências más sejam purificadas por Cristo (Hb 10:22).
3. As pessoas precisam ver e compreender a natureza e o poder divinos revelados em Jesus Cristo (Hb 1:1-3).
4. As pessoas precisam ser libertas da idolatria e adorar a Jesus Cristo (Cl 3:1-5).
5. As pessoas precisam receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor (2Pe 3:14-18).

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

II. Um entendimento mais completo do Evangelho.

A. Origens históricas do “Evangelho”.

1. O termo “evangelho” refere-se às boas novas de salvação disponíveis através do conhecimento de Jesus Cristo.
2. ‘Evangelho’ era, originalmente, um termo militar do Velho Testamento.
 - a. Este termo era usado para descrever um mensageiro militar que era enviado para o interior após uma batalha no mar ou na praia para relatar acerca dos resultados da batalha.
 - b. As “boas novas” de vitória na batalha estavam directamente associadas a ser-se salvo da destruição total ou ser-se liberto da morte nas mãos do inimigo.
 - c. O mensageiro corria de aldeia a aldeia anunciando as boas novas. Ela anunciava também que o rei vencedor chegaria brevemente para comemorar a derrota do inimigo juntamente com o povo.
3. A comunidade cristã adoptou esta ideia e aplicou-a à obra de salvação de Jesus Cristo.
 - a. Um mensageiro do evangelho era usado para descrever os que anunciavam as boas novas de Cristo.
 - b. Evangelismo é simplesmente a acção ou actividade associada à divulgação pública do evangelho.

O EVANGELISMO PRÁTICO

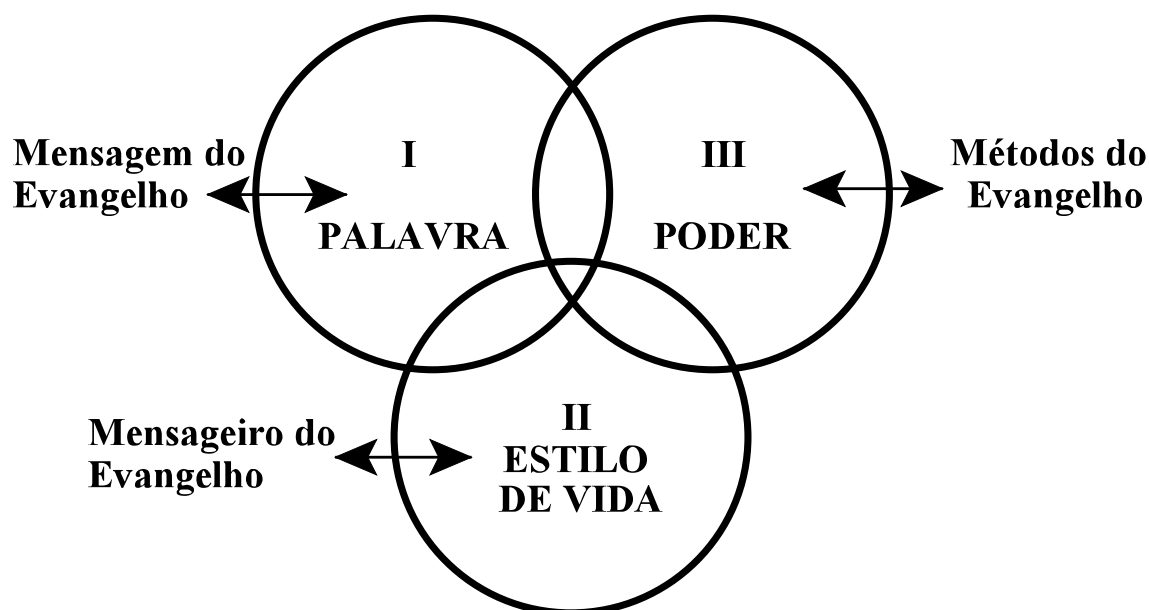
B. O apóstolo Paulo apresenta o evangelho como composto de três partes iguais (a partir de 1Ts 1:5).

Notas -

Comentário do autor:

O seguinte diagrama é a chave para se entender o conteúdo deste curso. Ele apresenta o evangelho como sendo três partes iguais. O resto do curso é dedicado à apresentação de cada uma das partes do diagrama pormenorizadamente.

O evangelho contém três partes iguais (1Ts 1:5).



O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

1. A primeira parte é a **PALAVRA**.
 - a. Paulo disse: “O nosso evangelho foi a vós em palavras” (1Ts 1:5a) (O evangelho não foi somente em palavras, mas foi também em palavras).
 - b. A PALAVRA está associada a partilhar as palavras proferidas acerca da mensagem do evangelho (ver 1Co 15:4).
 - c. Apresentaremos a mensagem do evangelho como cinco conceitos simples numa secção posterior deste curso.
2. A segunda parte é o **ESTILO DE VIDA**.
 - a. Paulo disse: “Fomos entre vós por amor de vós”. (1Ts 1:5c).
 - 1) A equipa missionária de Paulo tinha um propósito comum em viver entre os tessalonicenses. Era para que estes pudessem receber o evangelho.
 - 2) O evangelho era vivido através do estilo de vida dos mensageiros que o partilhavam.
 - b. Paulo tinha sido tão transformado pelo evangelho (por Cristo!) que a sua vida se tornara uma expressão viva e um exemplo vivo do próprio evangelho.
3. A terceira parte é o **PODER**.
 - a. Paulo disse: “O nosso evangelho foi...em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza”. (1Ts 1:5b).
 - 1) O evangelho contém o poder sobrenatural de Deus.
 - a) Este poder ressuscitou Jesus dos mortos.
 - b) Este evangelho contém o poder de Deus para a salvação das almas perdidas (Rm 1:15-17).
 - 2) Este poder flui através da Pessoa do Espírito Santo.
 - a) O poder do Espírito Santo manifesta-se de várias formas: sinais e maravilhas, pessoas sendo salvas, dons espirituais, etc.
 - b) Devemos desenvolver o nosso relacionamento com o Espírito Santo e aprender a ser guiados pela direcção do Espírito Santo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

- 3) O poder do Espírito Santo traz uma convicção profunda que leva ao arrependimento.
- a) São o poder e a obra do Espírito Santo que levam as pessoas a Cristo. Não é obra do homem.
 - b) Nenhum ser humano poder convencer outro a arrepender-se. Apenas o Espírito de Deus pode convencer uma pessoa a arrepender-se.

Notas -

Ponto para discussão

Estas três partes iguais do evangelho deverão operar juntas para trazer pessoas a Cristo. Contudo, é típico enfatizarmos a PALAVRA proclamada, descurando os elementos 'ESTILO DE VIDA' e 'PODER'.

Quais são alguns dos resultados ou problemas que ocorrem quando o evangelho é apresentado sem os elementos ESTILO DE VIDA e o PODER.

O Evangelho		
Três partes		Operando juntas
PALAVRA	-	Proclamando a mensagem das boas novas da Salvação em Jesus Cristo.
ESTILO DE VIDA	-	Deixando que o nosso estilo de vida seja uma expressão ou exemplo desta mensagem.
PODER		Confiando no poder do Espírito de Deus para nos guiar, revelar-Se e mudar os corações das pessoas.
-----		-----
EVANGELHO		As pessoas viram-se para Cristo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

III. O Evangelho inclui: A mensagem do Evangelho (PALAVRA).

A. A mensagem do evangelho é simples.

1. Temos a tendência para complicar demasiadamente o evangelho, de forma que a mensagem se perca nos pormenores.
2. A teoria básica da comunicação humana deveria ser considerada quando se partilha o evangelho.
 - a. As pessoas são influenciadas por três aspectos da nossa comunicação:
 - 1) O conteúdo do que é dito - 7% (menos influente)
 - 2) Modulação da voz e entrega - 28%
 - 3) Linguagem corporal e atitude implícita - 65% (mais influente)
 - b. De acordo com estas descobertas, as pessoas não são influenciadas pelo que nós dizemos, mas como o dizemos!
 - 1) Se a nossa linguagem corporal, atitude ou estilo parecem hostis, indiferentes ou desagradáveis, então a mensagem do evangelho não será bem recebida.
 - 2) Se as nossas acções não estiverem em harmonia com a mensagem, a mensagem será evitada.
3. Às vezes, tentamos disciplinar “não-cristãos” mesmo antes de nós próprios nos termos convertido. Também isto ‘envia’ a mensagem errada.
 - 1) As pessoas pensam que cristianismo é realizar certas actividades em vez de o verem como um relacionamento com Cristo.
 - 2) As pessoas também se desanimam porque não são capazes de experimentar o poder transformador ou a vitória necessária para se ser um discípulo até que Cristo as regenere.

O EVANGELISMO PRÁTICO

B. A mensagem do evangelho contém cinco conceitos simples.

Notas -

Comentário do autor:

A doutrina da salvação inclui muitos conceitos teológicos profundos. Como líderes cristãos, temos de conhecer estes conceitos e ensiná-los.

Todavia, como comunicadores da mensagem do evangelho, devemos ser capazes de comunicar da forma mais simples possível para que todas as pessoas possam compreender a mensagem e atender ao convite de Cristo.

Portanto, os seguintes cinco conceitos são apresentados como uma ferramenta para compartilhar o evangelho com qualquer pessoa e em qualquer altura.

Para um estudo mais aprofundado sobre a doutrina do evangelho e do Reino, consulte o curso “O Evangelho e o Reino

Cinco conceitos do Evangelho

- | | | | |
|----|---------------------------|-----------|--|
| 1. | O amor de Deus | - Jo 3:16 | Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o Seu Filho unigénito. |
| 2. | O nosso problema | - Rm 3:23 | Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. |
| 3. | A consequência | - Rm 6:23 | O salário do pecado é a morte. |
| 4. | A provisão de Deus | - Rm 5:8 | Mas, Deus prova o seu amor para connosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. |
| 5. | A nossa resposta | - At 3:19 | Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério, pela presença do Senhor. |

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

C. Resposta à mensagem do evangelho.

Comentário do autor:

Quando os ímpios são convencidos pela mensagem do evangelho e se convertem a Deus, há duas novas respostas nas suas vidas: Jesus como Salvador e Jesus como Senhor. Estas duas respostas implicam morrer para o 'eu', o que significa abdicar da vontade própria e morrer para ela submetendo-se totalmente a Cristo.

1. A salvação implica duas respostas (ver Rm 10:9).
 - a. Jesus é o nosso Salvador (At 4:12).
 - 1) Temos de aceitar a morte e a ressurreição de Jesus como o ÚNICO caminho para ganharmos a vida eterna.
 - a) O perdão dos pecados só é possível através do sangue de Jesus.
 - b) Não há outra religião, filosofia ou meio espiritual através dos quais se pode ganhar a vida eterna.
 - 2) Temos de aceitar a pedra de tropeço que é a Cruz.
 - a) Jesus realizou toda a obra necessária para a nossa salvação.
 - b) A nossa salvação é totalmente um dom da graça, não podemos merecê-la de nenhum modo (Ef 2:8,9).
 - b. Jesus é o nosso Senhor (Rm 10:9).
 - 1) Olhamos para Jesus a fim de obtermos resposta para tudo. Jesus é o Mestre e Dominador da nossa vida.
 - 2) O nosso desejo e esperança é receber orientação dEle. Devemos conformarmos com a Sua vontade. Isto implica:
 - a) Aceitarmos a Bíblia como guia para conhecermos a Sua vontade.

O EVANGELISMO PRÁTICO

- b) Aceitarmos a Igreja como a nossa comunidade ou lugar de comunhão.
 - c) Aceitarmos o Seu propósito para a nossa vida e toda a missão de que Ele nos incumbir.
- 2. Estas duas respostas implicam morrer para o 'eu'. A morte para o 'eu' é uma consequência natural de aceitarmos a Jesus como Senhor e Salvador (ver Mt 16:24,25).
 - a. Ter Jesus como Senhor produz a morte para o 'eu'.
 - 1) Devemos morrer para o desejo de controlar a nossa própria vida. Devemos abdicar dos nossos direitos.
 - 2) Devemos olhar para Jesus relativamente ao presente; Ele é o nosso Senhor.
 - b. Ter Jesus como Salvador produz a morte para o 'eu'.
 - 1) Devemos morrer para o desejo de confiar no nosso 'eu' para a salvação.
 - 2) Devemos olhar para Jesus relativamente às coisas da eternidade; Ele é o nosso Salvador.
 - c. Sumário da morte para o 'eu'.
 - 1) A melhor maneira de descrever a resposta de salvação à mensagem do evangelho é dizer que morremos para nós próprios e vivemos para Jesus (Lc 9:23; Mt 16:24,25).
 - 2) Paulo resumiu claramente este conceito quando disse: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim..." (Gl 2:20).
 - 3) Para produzirmos frutos para Cristo e multiplicarmos os frutos espirituais, temos de morrer (Jo 12:24, 25).
 - 4) Quanto mais vivermos com Cristo, mais áreas controladas pelo 'eu' morrerão. Isto é um processo contínuo (Fp 3:12).

Notas -

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

IV. O evangelho inclui: O mensageiro do evangelho (ESTILO DE VIDA).

Comentário do autor:

Poucos crentes são chamados a ser evangelistas. Talvez um em cada dez cristãos sejam especificamente dotados e chamados para evangelistas. O evangelista tem um dom especial para levar pessoas a Cristo, preparar outros cristãos para realizarem um evangelismo mais eficaz e, de um modo geral, encorajar todo o corpo da Igreja (Ef 4:11, 12). A maioria dos cristãos não operam nesta chamada específica.

Todavia, todos os cristãos são chamados a ser mensageiros de Cristo (2Tm 1:8a; 4:5). Todos recebemos o mandamento para sermos testemunhas e testificar do senhorio de Jesus nas nossas vidas. Como mensageiros, devemos obrigar-nos a compartilhar a mensagem do evangelho com os que estão perdidos sem Cristo.

Não é preciso ser-se um 'super evangelista', mas é preciso não se envergonhar do evangelho e estar-se sempre disposto a testificar como mensageiro do Senhor. Com ou sem palavras, a nossa vida transmite uma mensagem. Oxalá estejamos a viver como mensageiros do evangelho.

A. Todos os crentes são mensageiros do evangelho (Testemunhas).

1. Devemos anunciar o evangelho (ver Mt 10:7; 10:27, 32-33; Mt 24:14; Lc 9:60; At 5:20, 42).
2. Devemos dar testemunho ou testificar (ver Jo 4:39; 2Tm 1:8a).
3. Devemos ser testemunhas (ver At 1:8; 2Tm 4:5).
4. Não devemos envergonhar-nos de falar (ver Mt 10:32-33; Mc 8:38; Lc 9:26; 2Tm 1:8a).

O EVANGELISMO PRÁTICO

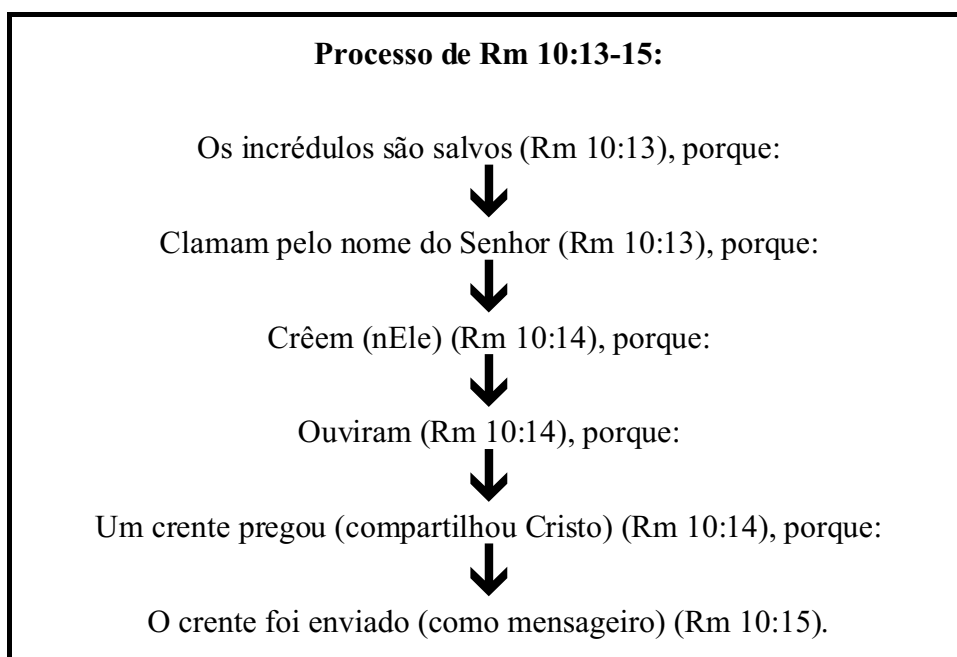
B. O mensageiro deve compartilhar o evangelho.

Notas -

1. O maior impecílio ao evangelho da-se simplesmente quando não compartilhamos o evangelho com os perdidos.
 - a. Muito poucas pessoas irão a Cristo se nós nunca lhes falarmos acerca de Jesus. Alguém tem de lhes falar. O mensageiro tem de anunciar a mensagem do evangelho (ver Rm 10:13-15).
 - b. Para a maioria dos cristãos, isto significa simplesmente partilhar a sua fé e não pregar de uma forma impressionante. Deus usá-lo-á de acordo com a sua personalidade e dom.
2. Devemos superar os nossos medos e a nossa resistência a partilhar o evangelho com os perdidos.
 - a. Se pedirmos a Deus que mude o nosso coração, seremos capazes de superar a falta de compaixão e preocupação.
 - b. Se nos tornarmos mais capacitados para o evangelismo baseado na amizade, seremos capazes de superar o medo de fracassar quando evangelizamos.

Ponto para discussão

Utilize o seguinte diagrama de Rm 10:13-15 para debater a importância de se compartilhar o evangelho.



O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

C. Usando o nosso próprio estilo pessoal e talento para evangelizar.

Vários tipos de testemunho:

O evangelista e pastor realça no seu livro “Honest to God?” (Honestos com Deus?) que cada crente tem um estilo único de testemunho. Não temos de imitar ninguém. Deus usa muitas personalidades e estilos:

- | | | |
|---------------------|---|--|
| Desafiante | - | Que desafia as pessoas com o evangelho (Pedro em At 2:36). |
| Intelectual | - | Que apela à razão (Paulo em Actos 17:3). |
| Convidativo | - | Que convida as pessoas a vir ouvir acerca de Jesus (mulher samaritana em Jo 4). |
| Servidor | - | Que ajuda os necessitados (Dorcas em At 9). |
| Testificador | - | Que conta como Cristo o transformou (o cego em Jo 9). |
| Sociável | - | Compartilhar o evangelho com os conhecidos e amigos (o homem possesso em Mc 5:19). |

Nota: Identificámos seus estilos de testemunhos. Poderíamos facilmente identificar mais alguns. O ponto-chave é que deveríamos procurar conhecer o nosso próprio estilo pessoal e aplicá-lo ao evangelismo. Muitas pessoas se sentirão bem com mais do que um espítulo (principalmente se for um evangelista).

1. Estilo desafiante.
 - a. Alguém que utiliza o estilo desafiante é capaz de confrontar os outros com o evangelho corajosamente.
 - b. As pessoas que têm o estilo desafiante costumam ser chamadas a ser evangelistas.

O EVANGELISMO PRÁTICO

2. O estilo intelectual.

- a. Alguém que tenha o estilo intelectual é capaz de debater doutrinas, discutir filosofias, falar de provas científicas, etc. Estes são capazes de discutir o evangelho de um ponto de vista intelectual.
- b. Há uma grande necessidade deste tipo de estilo no evangelismo nos meios académicos, profissionais e entre pessoas de elevada instrução.

3. Tipo convidativo.

- a. Este tipo de pessoas simplesmente convidam outros a ir a lugares onde se fala acerca do Senhor.
- b. Este estilo revela quão eficazmente alguém pode ser usado na obra do evangelismo mesmo sem terem um talento especial para falar e compartilhar Cristo.
 - 1) Isto requer que alguém se interesse pelos outros e os faça sentir-se à vontade em reuniões cristãs.
 - 2) O potencial para o fruto evangelístico multiplica-se quando pessoas com vários estilos colaboram numa equipa que reúne os estilos desafiante, convidativo e servidor. O evangelismo deve ser um ministério de equipa!

4. O estilo servidor.

- a. Uma pessoa que utiliza o estilo servidor é capaz de prestar serviços que reflectem o carácter de Cristo e, desta forma, comunica com os incrédulos mesmo sem palavras.
- b. O estilo servidor é um complemento importante do ministério evangelístico em equipa. Um pessoa que tenha este dom pode ser usada para criar um ambiente oportuno para a apresentação do evangelho.
- c. Frequentemente, Deus poderá levar um crente a atender às necessidades de um ímpio que, mais tarde, virá a interessar-se pelas coisas de Deus. O mesmo crente poderá, então, compartilhar o evangelho com o ímpio em questão.

Notas -

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

5. Estilo testificador.

- a. Uma pessoa que usa o estilo testificador é capaz de partilhar como Deus tem operado na sua vida de maneira a transmitir a mensagem do evangelho.
- b. Um testemunho pessoal é a única maneira mais eficaz de alcançar os incrédulos.
 - 1) Ninguém poderá questionar a sua experiência pessoal com Deus.
 - 2) Um testemunho fará com que o ouvinte se conscientize de que Deus também pode trabalhar na sua vida. As pessoas identificam-se com as histórias e a vida dos outros.
- c. Cada crente deverá ser capaz de relatar o seu testemunho pessoal a um incrédulo.
 - 1) Este curso ajudará a prepará-lo para compartilhar o seu testemunho eficazmente.
 - 2) Compartilhar o seu testemunho é a chave para o ministério do evangelismo baseado na amizade.

6. Estilo sociável.

- a. Quem utiliza o estilo sociável consegue relacionar-se muito bem com as pessoas e actuar dentro do círculo de relacionamentos de modo a compartilhar Cristo.
- b. Concentrar-nos-emos em identificar as pessoas pertencentes ao nosso círculo de relacionamentos, as quais seríamos capazes de influenciar com o evangelho.
- c. Este estilo liberta porque ninguém se sente obrigado a testemunhar a estranhos. Simplesmente procuramos alcançar as pessoas com as quais nos relacionamos.

Ponto para discussão

Após ter aprendido como o estilo único de cada pessoal pode ser usado no evangelismo, já consegue imaginar-se como parte integrante de uma equipa evangelística?

Reserve algum tempo para discutir ideias sobre como equipas evangelísticas (compostas de pessoas com diversos estilos e talentos) poderão alcançar os perdidos na sua comunidade.

O EVANGELISMO PRÁTICO

D. Quatro áreas da vida que influenciam a eficácia do testemunho.

Notas -

Comentário do autor:

A eficácia de um mensageiro do evangelho está directamente relacionada com o seu estilo de vida. Existem quatro áreas que influenciam grandemente a eficácia do nosso testemunho:

- | | | |
|------------------|---|--|
| Tempo | - | Você está disposto e disponível para dedicar tempo aos perdidos (Jo 1:14)? |
| Amor | - | Você mostra o amor de Deus aos outros? (Mt 22:37-39) |
| Coerência | - | As suas acções são coerentes com as suas palavras? (1Ts 1:6) |
| Unidade | - | Você dá-se bem (no melhor das suas capacidades) e fala bem dos outros cristãos? (Jo 17:23) |

1. Tempo.

- a. Dedicar tempo aos perdidos e necessitados, identificar-se com eles ou viver no meio deles chama-se “ministério encarnacional”.
 - 1) Na Encarnação, Deus fez-se homem na forma de Jesus Cristo (Jo 1:14, Hb 1:1).
 - 2) Um dos nomes de Jesus é Emanuel, que significa: “Deus connosco” (Is 7:14; Mt 1:23).
 - 3) No Seu ministério, Jesus viveu no meio dos perdidos. Ele identificou-se com eles. Ele dedicou tempo a eles.

Ponto para discussão

Estude o capítulo 4 de João como modelo do ministério evangelístico (cujas ênfase é dedicar tempo com os que precisam de Cristo). Discuta e enumere algumas observações acerca de uma vida com este ministério.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

- b. É preciso dedicar tempo aos perdidos se alguém espera conduzi-los a Cristo através do evangelismo baseado na amizade.
 - 1) Ao dedicar tempo às pessoas, poderemos ganhar a sua confiança e eventualmente ministrar a elas.
 - 2) Evangelizar alguém sem lhe dedicar tempo pode dar impressão de se ser orgulhoso, arrogante e frio.
- c. Se somos tão ocupados que não temos tempo para as pessoas, então o nosso evangelismo baseado na amizade não terá qualquer eficácia (e, provavelmente, ocorreu um desequilíbrio nas nossas prioridades).
 - 1) Temos sempre tempo para aquilo que é importante para nós. Se queremos realmente fazer algo, então acabaremos por encontrar tempo.
 - 2) Se nos tornarmos melhores administradores do nosso tempo, seremos mais livres para o ministério.
- d. Há muitas formas criativas de como usar o tempo para o evangelismo baseado na amizade.
 - 1) Ir com um amigo a sítios públicos para encontrar pessoas com quem partilhar o evangelho.
 - 2) Convidar vizinhos, amigos ou familiares não salvos a casa.
 - 3) Ajudar vizinhos com projectos em casa deles.
 - 4) Ter actividades de lazer ou sociais com pessoas não salvas.
 - 5) Servir a quem quer que necessite. As pessoas ficarão mais abertas.
 - 6) Ajudar alguém que esteja em mudança (a chegar ou a sair).
 - 7) Realizar um estudo bíblico evangelístico.
 - 8) Visitar pessoas nas prisões, nos hospitais ou em lares, etc.
 - 9) Criar relacionamentos com colegas não salvos.

O EVANGELISMO PRÁTICO

2. Amor.

Notas -

O evangelismo é motivado por relacionamentos de amor:

Quando Lhe perguntaram qual era o maior mandamento, Jesus respondeu:

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas”. (Mt 22:37-39; Mc 12:28-34).

- a. O nosso relacionamento de amor com Deus capacita-nos para o evangelismo.
 - 1) Somos purificados do pecado que, de outra forma, nos seria um impedimento.
 - 2) A comunhão com Deus enche-nos com o Seu poder e a Sua sabedoria.
 - 3) O amor de Deus é derramado nos nossos corações fazendo com que tenhamos plena compaixão pelos perdidos.
 - 4) O Espírito Santo dá-nos entendimento para um evangelismo frutífero.
 - 5) Somos constrangidos a falar aos outros acerca do amor de Deus.
 - 6) A presença de Deus mantém-nos humildes e úteis.
- b. Expressar o amor de Deus aos outros é a chave para um evangelismo eficaz.
 - 1) Deus quer usar-nos para alcançar os nossos vizinhos perdidos.
 - 2) A realidade de Deus é vista nas nossas vidas.
 - 3) O amor de Deus penetra nos corações convencendo-os do pecado.
 - 4) As pessoas perdidas respondem a esta expressão de amor dada por Deus.

Ponto para discussão

Você tem um sentimento de amor e compaixão pelas pessoas perdidas que conhece? Se não, busque a Deus pedindo-lhe que transforme o seu coração e lhe dê amor pelos que estão perdidos.

Se existe um muro de falta de perdão que o impede de amar os outros, dedique tempo para orar pedindo a Deus que retire o ressentimento do seu coração.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

3. Coerência.

- a. A conduta do mensageiro do evangelho poderá corroborar ou contradizer as suas palavras.
 - 1) Se demonstrarmos os princípios de Deus na nossa conduta, as pessoas serão atraídas para Deus através da proclamação do evangelho.
 - 2) Porém, se a nossa conduta contradiz as nossas palavras, as pessoas considerar-nos-ão hipócritas e julgarão ser mentira o que dizemos. Provavelmente, as pessoas afastar-se-ão de Deus por causa desta contradição.
- b. Se a nossa conduta representa um ou dois dos três elementos do evangelho, então não seremos capazes de apresentar plenamente o evangelho. Devemos levar uma vida coerente com o carácter de Cristo.

Ponto para discussão

A sua conduta é coerente com as suas palavras? Discuta algumas das formas mais e menos importantes como contradizer a nossa mensagem. Quantas contradições menores são necessárias para destruir a nossa mensagem?

4. Unidade.

- a. Jesus enfatizou a unidade como sendo essencial ao evangelismo.
 - 1) Antes de ser preso e julgado, Jesus orou fervorosamente pelos discípulos e por todos os crentes. Jesus orou quatro vezes por unidade entre eles (ver Jo 17:6-26).
 - a) Ele orou pelos discípulos (liderança): “Para que sejam um assim como nós”. (Jo 17:11).
 - b) Ele orou por aqueles que viriam a crer através dos discípulos ou líderes: “Para que todos sejam um”. (Jo 17:21).
 - c) Mais uma vez, Ele orou: “Para que sejam um como nós somos um”. (Jo 17:22).
 - d) Finalmente, Ele orou: “Para que eles sejam perfeitos em unidade”. (Jo 17:23).

O EVANGELISMO PRÁTICO

- 2) Jesus afirmou especificamente o propósito da unidade dos discípulos: “Para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim” (Jo 17:21, 23).
- b. A unidade é um aspecto-chave da vida do mensageiro do evangelho.
 - 1) A unidade é como uma linha que cose os outros aspectos do tempo, amor e coerência. A unidade combina-os num vestido completo.
 - 2) A unidade dá ao mensageiro uma poderosa ferramenta de testemunho. Deus multiplica o poder e influência espirituais que se encontram disponíveis quando os cristãos vivem em unidade (Dt 32:30; Jo 17:23).
 - 3) Quando os ímpios vêem os cristãos unidos, eles sentem o poder transformador de Deus em acção na vida dos homens superando muitas potenciais barreiras de ordem cultural, étnica, social, económica, política e doutrinária.
 - 4) Quando os ímpios vêem os cristãos desunidos, julgam que os cristãos são hipócritas e concluem que não precisam de Cristo.
 - a) Eles não vêem qualquer diferença entre os cristãos e eles próprios.
 - b) Eles reconhecem a contradição relativamente àquilo que o cristianismo deveria ser.
 - c) Eles recebem mensagens conflituosas de diferentes cristãos, ficam confusos quanto àquilo em que deveriam acreditar.
 - d) Eles não compreendem absolutamente as guerras doutrinária; vêem apenas a concórdia e o amor a ser substituídos pelo azedume e pelos conflitos.

Notas -

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

E. Preparando o seu testemunho pessoal.

Comentário do autor:

Cada cristão tem um testemunho pessoal. Trata-se da história da sua experiência pessoal com Deus. O seu testemunho é a ferramenta mais eficaz de que dispõe para testemunhar (mesmo que seja cristão desde a infância). Ao pensar e preparar agora o seu testemunho, estará pronto para o compartilhar quando surgir uma oportunidade.

O seu testemunho consiste em três partes:

1. Como era a sua vida antes de conhecer Cristo?
 - a. Esta parte do seu testemunho comunica a sua necessidade de Cristo; deverá relatar as situações que o prepararam para receber o evangelho.
 - b. Com toda a certeza haverá alguém algures no mundo que se identificará com a sua situação. Portanto, o seu testemunho causará um impacto nesta pessoa.
 - 1) Isto é um facto ainda que você tenha crescido como cristão e nunca tenha cometido um “grande pecado” ou acto de rebelião.
 - 2) Haverá pessoas que gostarão de ouvir como Deus pode operar na vida de uma pessoa tão jovem ou que nunca experimentou os piores pecados.
2. Como se deu o seu encontro com Cristo?
 - a. Compartilhe especificamente como conheceu a Cristo?
 - 1) Isto ajudará a esclarecer aos ímpios o que significa tornar-se um cristão e como poderão passar pelo mesmo.
 - 2) Isto poderá até mesmo corresponder a uma situação real na vida de alguém.
 - b. Tente ser bem objectivo e claro para evitar mal-entendidos.

O EVANGELISMO PRÁTICO

3. Como é a sua vida agora com Cristo?

- a. Esta parte do seu testemunho deverá comunicar como Cristo está a trabalhar na sua vida agora.
- b. Seja genuíno e honesto.
 - 1) Não tente sugerir que não tem quaisquer problemas como cristão.
 - 2) Em vez disso, conte como Cristo lhe dá força para enfrentar os seus problemas.
 - 3) Todavia, é conveniente partilhar como Cristo lhe trouxe êxito, vitória, esperança, paz, alegria, realização, etc.

Notas -

Sugestões sobre como partilhar o seu testemunho:

1. Seja breve (dois minutos ou menos), senão os ímpios não quererão ouvir.
2. Omita todos os termos ligados a igreja e à religião (os ímpios não se identificam com eles).
3. Evite factos desnecessários ou pormenores que se afastem dos pontos essenciais.
4. Não entre em pormenores sobre os seus maiores pecados (ninguém jamais esqueceria!).
5. Partilhe as suas ideias, sentimentos, emoções, medos pessoais, etc. (Eles causam impacto).
6. Explique como Jesus tocou a sua vida (isto poderá identificar-se com a realidade de vida de alguém).
7. Pratique até ser capaz de contar o seu testemunho de cor (assim, poderá ser mais flexível e adaptá-lo a diferentes situações).

Nota: Consulte o apêndice A3 para ver alguns exemplos de testemunhos pessoais.

Exercício prático:

Escreva o seu testemunho num papel. Isto ajudá-lo-á a concentrar-se nas suas ideias e a comunicar melhor. Poderá usar o que escreveu para criar um folheto pessoal/familiar para partilhar o evangelho. (Consulte o apêndice A4 para ver um exemplo de folheto familiar).

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

Escrevendo o seu testemunho

- 1) Como era a sua vida antes de conhecer Cristo?

- 2) Como se deu o seu encontro com Cristo?

- 3) Como é a sua vida agora com Cristo?

Ponto para discussão

Dê tempo a todos os alunos para escreverem os seus testemunhos pessoais. Se possível, peça-lhes que compartilhem os seus testemunhos uns com os outros. Peça aos outros que manifestem opiniões quanto aos pontos fortes e fracos dos testemunhos dos colegas.

Encoraje cada um individualmente a melhorar e aperfeiçoar continuamente a sua capacidade de transmitir o seu testemunho.

O EVANGELISMO PRÁTICO

V. O evangelho inclui: Os métodos do evangelho (PODER).

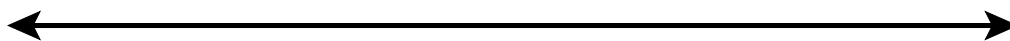
Notas -

Comentário do autor:

O seguinte processo descreve o fluxo geral inerente ao evangelismo baseado na amizade, não pretendendo ser uma fórmula legalista, mas simplesmente um padrão de como se esperar resultados genuínos no evangelismo.

O processo do evangelismo baseado na amizade:

1. Confie no Espírito Santo
2. Identifique as pessoas que poderá alcançar
3. Compartilhe a sua vida
4. Compartilhe o seu testemunho
5. Compartilhe o evangelho
6. Convide a uma resposta
7. Avalie a situação



Pronto
para
receber



8. Ore com a(s) pessoa(s)
9. Celebrem juntos
10. Faça acompanhamento

Ainda
não está
pronto



8. Seja paciente
9. Volte a insistir
10. Mantenha em contacto

Rejeita
ou
evita



8. Seja humilde
9. Evite conflitos
10. Não fique com má consciência

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

A. O poder do Espírito de Deus

Comentário do autor:

Os métodos de evangelismo divinos concentram-se no poder do Espírito Santo. É o Espírito Santo que nos capacita e unge para proclamarmos o evangelho às pessoas que Deus tem preparado para receber esta mensagem.

Deveremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para estarmos plenamente preparados para o evangelismo. Todavia, não podemos esquecer-nos de que o evangelismo não é obra do homem e que não existem técnicas que possam ser aperfeiçoadas para garantir resultados. Devemos ser cheios do Espírito Santo e aprender a estar sensíveis à direcção do Espírito Santo para podermos caminhar na corrente do poder de Deus no evangelismo.

O Espírito Santo é responsável pela actividade. Nós somos apenas instrumentos do propósito de Deus. Devemos ter sempre isto em mente.

1. O poder do Espírito Santo é a chave para alcançar um ímpio.
 - a. O Espírito vai adiante do mensageiro do evangelho para preparar o ímpio para receber a mensagem.
 - b. O Espírito capacita o ímpio para que esta compreenda a mensagem (2Co 4:3, 4).
 - c. O Espírito de Deus convence as pessoas da verdade (At 2:37).
 - d. O Espírito transforma o coração do homem e faz com que as pessoas se arrependam e se convertam a Cristo (Lc 15:18).
2. O Espírito Santo é a chave para a manifestação da presença de Deus.
 - a. O Espírito frequentemente realizará acções sobrenaturais para demonstrar a realidade de Deus durante o evangelismo.
 - b. Muitas vezes, inúmeros sinais e maravilhas acompanham as acções evangelísticas, especialmente em lugares onde é necessária uma intervenção espiritual poderosa.

O EVANGELISMO PRÁTICO

3. O poder do Espírito Santo é a chave para capacitar e conduzir o crente no evangelismo.
- a. Devemos ser cheios do Espírito de Deus para proclamarmos e sermos um exemplo vivo do evangelho (At 1:8).
 - b. Devemos aprender a ser guiados pelo Espírito para realizarmos um propósito (At 5:32, 1Co 6:19,20; Lc 4:18, 19).
 - 1) Daremos mais fruto quando estivermos ligados ao que Deus está a fazer (e não dependermos do nosso esforço pessoal).
 - 2) Isto ajudar-nos-á a evitar a frustração de querer cegamente alcançar alguém a quem Deus não está a preparar para receber a mensagem.
 - 3) Podemos usar o nosso tempo e os nossos esforços ao máximo no sentido de aplicar a nossa energia de forma específica.
 - 4) Aprender a ser guiado pelo Espírito é um processo que se desenvolve com o tempo, exige prática e implica muitas vezes fidelidade em pequenas tarefas que conduzirão eventualmente a tarefas maiores.

Notas -

B. O processo do evangelismo baseado na amizade.

1. Confiar no Espírito Santo.

Comentário do autor:

Sugire-se-lhe que dedique tempo diariamente para orar durante um curto espaço de tempo de acordo com quatro conceitos como um meio de confiar no Espírito Santo.

- a. Apartar-se (At 13:2).
 - 1) Devemos apartar-nos da nossa agenda pessoal e disponibilizar-nos para que Deus cumpra o Seu propósito.
 - 2) Isto é muito difícil para as pessoas que ainda não sabem como confiar em Deus. Temos de abdicar do controlo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

- b. Esteja seguro (At 16:6, 1Co 3:6-9).
 - 1) Assegure-se de que Deus deseja guiá-lo.
 - 2) Ele está à espera de que deixemos que Ele conduza as nossas vidas. Isto é mais importante para Ele do que o é para nós.
- c. Negue-se (Lc 9:23, Jo 12:22-24).
 - 1) Abra mão das suas capacidades pessoais e auto-confiança. Deixe que Deus flua através de si.
 - 2) Arrependa-se de pensamentos de orgulho e reconheça a sua total dependência de Deus. Busque a humildade e o quebrantamento.
- d. Sejam cheios (At 1:8).
 - 1) Seja cheio do Espírito Santo, pedindo-Lhe poder e uma unção fresca a cada dia.
 - 2) Peça a Deus uma unção especial relativamente às pessoas que você espera alcançar com o evangelho.
 - 3) Esteja sensível e pronto para que o Espírito Santo o leve a alguém para evangelizar.

Comentário do autor:

Após passar algum tempo com o Espírito Santo em oração, prossiga cada dia sempre disponível para o Senhor de modo que Ele o incumba do evangelismo através do seu divino poder. Esteja à espera das oportunidades que Deus lhe dará. Esteja pronto!

- 2. Identifique as pessoas que você poderá alcançar.
 - a. Quem são os parentes, amigos, vizinhos, colegas de trabalho, colegas de escola, etc. com que você tem contactos pessoais e não conhecem Cristo.
 - b. Escreva os seus nomes e ore por eles regularmente.
 - c. Peça ao Espírito Santo que o guie de forma específica relativamente a oportunidades de evangelismo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

Ponto para discussão

Procure formar um pequeno grupo (ou uma célula dentro da sua igreja) que se ocupe continuamente do evangelismo baseado na amizade. A equipa deverá ser constituída de um grupo diversificado de pessoas com vários estilos e talentos.

Orem em grupo por estes amigos, parentes, colegas, etc. os quais estão a tentar alcançar. Peçam ao Espírito Santo que vos indique formas criativas de os alcançar. Discutam algumas maneiras como alcançar estas pessoas.

3. Compartilhe a sua vida com os ímpios.

a. Compartilhe o seu tempo (Jo 1:14).

1) Esteja disponível para os que não são crentes.

2) Prepare tempo para estar com eles.

Ponto para discussão

Assim como cada crente tem um estilo único e um conjunto de dons, cada ímpio é diferente e poderá ser alcançado de forma diferente.

Discuta como abordar cada tipo de pessoa:

- Familiares
- Amigos íntimos (Jo 1:45,46)
- Pessoas que parecem estar interessadas em verdades espirituais (At 16:19-34)
- Estranhos (Jo 4:7-26)
- Pessoas religiosas que não conhecem Cristo (At 8:26-30)

De que forma as seguintes circunstâncias afectam a sua abordagem:

- Você já tem um relacionamento íntimo
- O ímpio em questão está ressentido de acontecimentos passados
- O ímpio tem muito pouco conhecimento de Deus
- O Espírito Santo está a conduzi-lo firmemente a uma certa pessoa.
- Você encontra-se no meio de uma situação de crise.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

b. Preste atenção (Tg 1:14)

- 1) Pergunte delicadamente acerca de sentimentos, preocupações, problemas. A maioria das pessoas deseja ter um verdadeiro amigo.
- 2) Seja um bom ouvinte. Desenvolva a sua capacidade de escutar e prestar muita atenção.

c. Seja um servo (Mt 22:37-39).

- 1) Esteja pronto para atender às necessidades que encontrar.
- 2) Isto poderá levá-lo a compartilhar Cristo e falar acerca do Senhor.

Ponto para discussão

De que maneira passa de uma conversa em que conta a um ímpio coisas acerca da sua vida para um testemunho pessoal? Como “puxa” o assunto?

Sugestões:

- Ouça atentamente os seus problemas e opiniões e depois responda quando lhe pedirem a sua opinião ou lhe for dada uma oportunidade. Ouvir é extremamente importante.
- Procure poucos comuns entre a sua vida e a situação que lhe é apresentada. Mostre como Cristo o ajudou.
- Comece por fazer esta pergunta: “Importa-se que eu lhe conte como Deus me ajudou quando tive esse problema?”

4. Compartilhe o seu testemunho pessoal (em dois minutos).

a. Compartilhe informalmente o seu testemunho que já preparou e ensaiou previamente.

- 1) A sua vida antes de conhecer Cristo.
- 2) O seu encontro com Cristo.
- 3) A sua vida agora com Cristo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

- b. Você poderá entrar em pormenores dependendo do tempo disponível e das circunstâncias.
- c. Esteja preparado para adaptar o seu testemunho a diferentes ouvintes.

Notas -

Ponto para discussão

Como passa de um testemunho pessoal para uma pregação do evangelho? (Lembre-se: o seu testemunho não é o evangelho. É apenas a preparação para a pregação do evangelho.)

Sugestões:

- Esteja sensível à forma como a pessoa está a reagir.
- Deixe-se guiar pelo Espírito, depois tome as rédeas da conversa.
- Tome uma nova iniciativa fazendo a seguinte pergunta: “Posso compartilhar consigo como conheci Cristo” ou “Posso explicar-lhe como você poderá tornar-se um cristão?”

5. Compartilhe o evangelho.

a. Compartilhe os cinco conceitos do evangelho que aprendemos:

- 1) O amor de Deus (Jo 3:16).
- 2) O nosso problema (Rm 3:23).
- 3) As consequências (Rm 6:23).
- 4) A provisão de Deus (Rm 5:8).
- 5) A nossa resposta (At 3:19).

b. Memorize os cinco conceitos e as respectivas passagens bíblicas.

- 1) Se memorizar estes versículos, poderá olhar concentradamente para a pessoa sem ter de olhar para um pedaço de papel ou estar a folhear a sua Bíblia.
- 2) Isto também evitará com que a pessoa tenha a impressão de que você lhe está a apresentar uma mensagem “enlatada”, o que a faria sentir que você realmente não se preocupa com ela.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

- 3) Isto lhe permitirá estar muito mais à vontade e descontraído.
 - 4) Isto libertá-lo-á para discernir e também responder à reacção da pessoa.
- c. Utilize a Bíblia eficazmente.
- 1) Traga sempre consigo um Novo Testamento de bolso (em vez de uma Bíblia grande).
 - 2) Marque as cinco passagens bíblicas para poder recorrer a elas facilmente. (Utilize presilhas e escreva em cada uma os números de 1 a 5 na respectiva ordem).
 - 3) Deixe a pessoa ver cada uma das passagens apesar de você estar a olhar para ela enquanto fala.
 - 4) Se o Espírito Santo falar ao seu coração, poderá oferecer o Novo Testamento de bolso à pessoa.
- d. Use folhetos pessoais eficazmente.
- 1) Você poderá criar o seu próprio folheto pessoal para evangelismo. Este tipo de folheto é muito mais eficaz do que um folheto mais geral.
 - 2) Coloque uma fotografia sua ou da sua família na frente do folheto.
 - 3) Escreva no interior o seu testemunho pessoal.
 - 4) Insira ainda os cinco conceitos do evangelho e as respectivas passagens bíblicas.
 - 5) O folheto deverá ser oferecido à pessoa que está a ser evangelizada. Ela poderá mais tarde examinar o folheto com maior atenção e responder (é dado um exemplo no apêndice A4).

Ponto para discussão

É preciso convidar a pessoa a responder imediatamente após ter compartilhado o evangelho? SIM! Todos precisam saber que o evangelho requer uma resposta. Contudo, a resposta é uma decisão inteiramente pessoal.

Discuta algumas das situações que poderão ocorrer após você ter compartilhado o evangelho e antes de convidar a pessoa a responder.

O EVANGELISMO PRÁTICO

6. Convide a uma resposta.

a. Resista a interrupções.

- 1) A natureza humana levará a maioria das pessoas a evitar tomar uma decisão. Quem quer que ouça o evangelho deve ter plena consciência de que o evangelho requer uma resposta.
- 2) O nosso inimigo espiritual tentará provocar distrações e interrupções para impedir que a pessoa responda.

b. Esteja concentrado.

- 1) Seja delicado, mas sempre concentrado e directo.
- 2) Este é um momento eterno em que alguém poderá passar da morte para a vida.

c. Esteja atento à guerra espiritual.

- 1) Fique à espera que as forças espirituais do inimigo venham contra si.
- 2) Se estiverem presentes mais do que um cristão, deverão ficar em silêncio a orar e interceder em espírito.

Ponto para discussão

Como convidar alguém a responder após compartilhar o evangelho?

Sugestões:

- I. Faça perguntas:
- Gostaria de orar comigo para receber Cristo agora?
 - Está pronto para aceitar Cristo agora?
 - Você tem um relacionamento com o Senhor?
 - Isto é algo novo para si?
 - Já alguma vez tinha ouvido isto antes?

Discuta algumas situações que poderão acontecer quando estiver a convidar alguém a responder ao evangelho.

Notas -

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

7. Avalie a situação (conforme o Espírito Santo o guiar).

Comentário do autor:

Existe um vasto leque de respostas possíveis que as pessoas darão quando você compartilhar o evangelho. Todavia, a maioria das respostas corresponde a três categorias:

- Pronto para receber
- Ainda não está pronto para receber
- Rejeita/Evita

Respostas possíveis

←-----→		
Pronto para receber	Ainda não está pronto	Rejeita ou evita
↓	↓	↓
8. Ore com a(s) pessoa(s)	8. Seja paciente	8. Seja humilde
9. Celebrem juntos	9. Volte a insistir	9. Evite conflitos
10. Faça acompanhamento má	10. Mantenha em contacto	10. Não fique com consciência

Nota:

Após compartilhar o evangelho, os passos a serem dados a seguir dependerão da resposta da pessoa que está a ser evangelizada. Passemos a considerar cada uma das respostas pormenorizadamente.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Se a resposta for - **Pronto para receber:**

Notas -

8. Ore com a pessoa.
 - a. Esta é a resposta desejada. Agora é altura de passar adiante e levar a pessoa a Jesus.
 - b. É importante ajudar a pessoa orando com ela. Não exija da pessoa que seja ela própria a descobrir o que fazer a seguir. Ela precisa de ajuda.
 - 1) Conduza a pessoa em oração orando em voz alta para que ela possa repetir aquilo que você estiver a orar.
 - 2) Ore com frases simples e curtas.
 - 3) Quando acabar, pergunte-lhe: “Onde está Cristo neste exacto momento?” Oxalá a resposta seja: “Agora Ele está dentro de mim” ou “No meu coração!”.
 - 4) Avalie se a pessoa entendeu e verdadeiramente recebeu Cristo.

Exemplos de oração para receber Cristo:

Senhor, eu sou pecador e peço-te perdão. Afasto-me do pecado agora mesmo. Creio que morreste pelos meus pecados e tens poder para me purificar. Por favor, purifica-me!

Convido-te a entrar na minha vida e a seres o meu Salvador. Guia-me pelo resto da minha vida. No nome de Jesus. Ámen.

9. Celebrem juntos!
 - a. Alegre-se com o novo convertido! Celebrem! Diga-lhe que os anjos estão a regozijar no Céu.
 - b. Não se precipite a falar sobre discipulado e o que fazer a seguir! Deixa que a pessoa desfrute o momento e “agarre-o” como o momento em que a pessoa teve o seu encontro com Cristo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

10. Acompanhamento.

- a. Inicie o acompanhamento delicadamente e com amor como alguém que acabou de receber um bebê para cuidar.
 - 1) Ofereça uma Bíblia à pessoa (pode ser o Novo Testamento que você usou para testemunhar). Apresente a Palavra de Deus à pessoa.
 - 2) Apresente o novo convertido a outros cristãos. Ajude-o a ter comunhão com outros cristãos.
 - 3) Se conhecer bem a pessoa, convide-a a visitar a sua igreja ou grupo familiar (poderá já ser parte do grupo).
 - 4) Encoraje a pessoa a partilhar a sua fé com os outros. Esteja disposto a acompanhá-la quando for dizer à sua família ou amigos que aceitou Cristo.
- b. Ajude o novo convertido a envolver-se no discipulado.
 - 1) Somos chamados a fazer discípulos e não apenas levar as pessoas a tomar uma decisão. O processo do evangelismo deverá conduzir a um processo de discipulado.
 - 2) Existem muitas ‘ferramentas’ disponíveis para o acompanhamento (O curso “Discipulado Prático”, etc.).

Ponto para discussão

É um grande privilégio levar alguém a Cristo. Deveremos fazer todo o possível para que os novos convertidos sejam alimentados e recebidos com amor no meio cristão. Todavia, precisamos ter cuidado para não fazer com que o novo convertido se sinta “sobrecarregado” ou como se tivesse sido recrutado para um campo de treinamento militar.

- Discuta algumas das várias situações que já lhe ocorreram ao levar alguém a Cristo.
- Discuta algumas situações possíveis que implicarão ou não um acompanhamento.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Se a resposta for - Ainda não está pronto para receber:

Notas -

8. Seja paciente.
 - a. Frequentemente alguém será receptivo ao evangelho, mas nem sempre preparado para receber Cristo. Antes de mais, devemos ser pacientes com as pessoas.
 - b. Deixe que o Espírito Santo complete a obra no Seu tempo. Confie que Deus o usou até aqui e que continua a operar no coração da pessoa que você evangelizou.
9. Volte a insistir.
 - a. Insista delicadamente que foi Deus que providenciou o encontro e que o convida a ter um relacionamento pessoal com Ele.
 - b. Esta “insistência” servirá como uma voz profética que desafiará a pessoa a compreender que Deus realmente está a chamá-la. Posteriormente, lembrar-se-ão deste momento como crucial, mesmo que só venham a responder muito mais tarde.
10. Mantenha-se o contacto.
 - a. Mantenha a amizade o mais possível.
 - (1) É importante que a pessoa não pense que só porque não recebeu Cristo você está a rejeitá-la ou a afastar-se dela.
 - (2) Esteja disponível como amigo. Deus poderá ir abrindo as portas gradualmente dentro de pouco tempo.
 - b. Use a conversa sobre o evangelho como base para futuros encontros.
 - (1) Muito provavelmente foi o próprio Deus que o colocou na vida da pessoa em questão. Esteja sempre pronto para continuar a ministrar.
 - (2) Seja fiel ao Senhor para continuar este ministério que lhe foi incumbido por Deus. As coisas pequenas levam a coisas maiores!

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

Se a resposta for - Rejeita ou evita:

8. Seja humilde.
 - a. Não ofenda a pessoa com palavras nem se “arme” em justo.
 - (1) Uma resposta mal-humorada poderá destruir todo o seu testemunho.
 - (2) Lembre-se que, um dia, você também estava perdido sem Cristo.
 - (3) Na verdade, o Espírito Santo também está a condenar a pessoa, razão pela qual você está a reagir tão severamente.
 - b. Seja simpático e educado.
 - (1) Deixe que o Espírito Santo flua através de si com compaixão, sobretudo quando se tratar de alguém que rejeita a Cristo de forma veemente.
 - (2) A maneira como você reage à rejeição hostil por parte da pessoa poderá ser aquilo que a levará até Cristo!!
9. Evite conflitos.
 - a. Por nenhuma razão se envolva em discussões ou conflitos relativamente ao evangelho.
 - (1) Não persista no seu testemunho se isto provocar uma hostilidade ou oposição directa.
 - (2) Deixe que seja o Espírito Santo a batalhar e não você.
 - b. Exprima um arrependimento verdadeiro por qualquer tensão ou ressentimentos que possam ocorrer. Seja um instrumento de paz e de amor.
10. Não fique com má consciência.
 - a. Tenha consciência de que foi Deus quem o usou neste encontro.
 - (1) Não vemos todas as coisas que Deus realiza no reino espiritual.
 - (2) Somos chamados a ser obedientes e compartilhar o evangelho. Você fez isto!
 - b. Ore para que Deus leve outros a ministrar àquela pessoa.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante os doze meses anteriores à minha conversão, pessoas diferentes testemunharam para mim oito vezes uma após a outra. Deus estava a chamar-me, mas eu combatia-O e aos Seus mensageiros.

Por duas vezes, praguejei em alta voz e fui hostil. Ri e zombei da pessoa que estava a testificar para mim duas das vezes. Nos outros quatro encontros, evitei educadamente e rejeitei silenciosamente a pessoa e a mensagem.

Quando me converti, estava sozinho. Porém, as palavras de uma das pessoas contra quem eu praguejara continuava a arder no meu coração. Continuamente via continuamente a sua expressão de compaixão e ouvia as suas palavras simpáticas palavras de amor!

Deus usou aquela situação para me mostrar o Seu amor incondicional. Portanto, sinta-se encorajado por Deus o estar a usar no evangelismo, independentemente dos resultados.

Evangelismo de rua ou público

As pessoas que são chamadas para evangelistas sentem-se à vontade em testemunharem publicamente. Isto raramente acontece às pessoas que não têm dom para o evangelismo. Não tente fazer nada para o que não tenha dom, a não ser que Deus o guie neste sentido.

Sugestões para o evangelismo público

- O evangelismo público deve ser feito por duas pessoas
- Uma pessoa fala e outra deverá ficar a orar em espírito
- Não faça cerimónias e deixe que a conversa aconteça naturalmente
- Ser um bom ouvinte dá sempre bom resultado
- Deixe-se guiar pelo Espírito Santo e então conduza a conversa
- Faça a seguinte pergunta: “Poderia dar-me dois minutos do seu tempo para lhe contar o que Deus fez na minha vida?”
- Esteja preparado para compartilhar o evangelho se a pessoa estiver aberta (faça perguntas)
- Não se deixe influenciar pela rejeição, Deus continua a operar
- Será melhor ter um folheto ou Novo Testamento para dar à pessoa
- Procure poucos encontros dirigidos por Deus em vez de muitos encontros breves.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

O EVANGELISMO PRÁTICO

APÊNDICE

Notas -

A1. Seis apresentações do evangelho.

Comentário do autor:

Esta secção fornece seis apresentações adicionais do evangelho que poderão ser usadas como modelos de evangelismo. Cada uma das apresentações é semelhante no seu conteúdo na medida em que transmite a mensagem do evangelho ou o plano da salvação por meio de Jesus Cristo. Todas elas são semelhantes porque há apenas uma

Método nº 1: A estrada romana.

A apresentação romana do evangelho

O nosso problema	-	Rm 3:23	Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.
As consequências	-	Rm 6:23	O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.
A provisão de Deus	-	Rm 5:8	Mas, Deus prova o Seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.
A nossa resposta	-	Rm 10:9	Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

Método nº 2: Uma apresentação básica de 7 pontos.

Ponto nº 1: Deus ama-te (Jo 3:16).

Ponto nº 2: És um pecador (Rm 3:23).

Ponto nº 3: Estás morto nos teus pecados (Rm 6:23).

Ponto nº 4: Cristo morreu por ti (Rm 5:6-8).

Ponto nº 5: Podes ser salvo através da fé em Jesus (At 16:30,31).

Ponto nº 6: Podes ser salvo e ter a certeza da tua salvação (1Jo 5:10-13).

Ponto nº 7: Como filho de Deus, deves obedecer-Lhe (At 5:29).

Método nº 3: A mão

Comentário do autor:

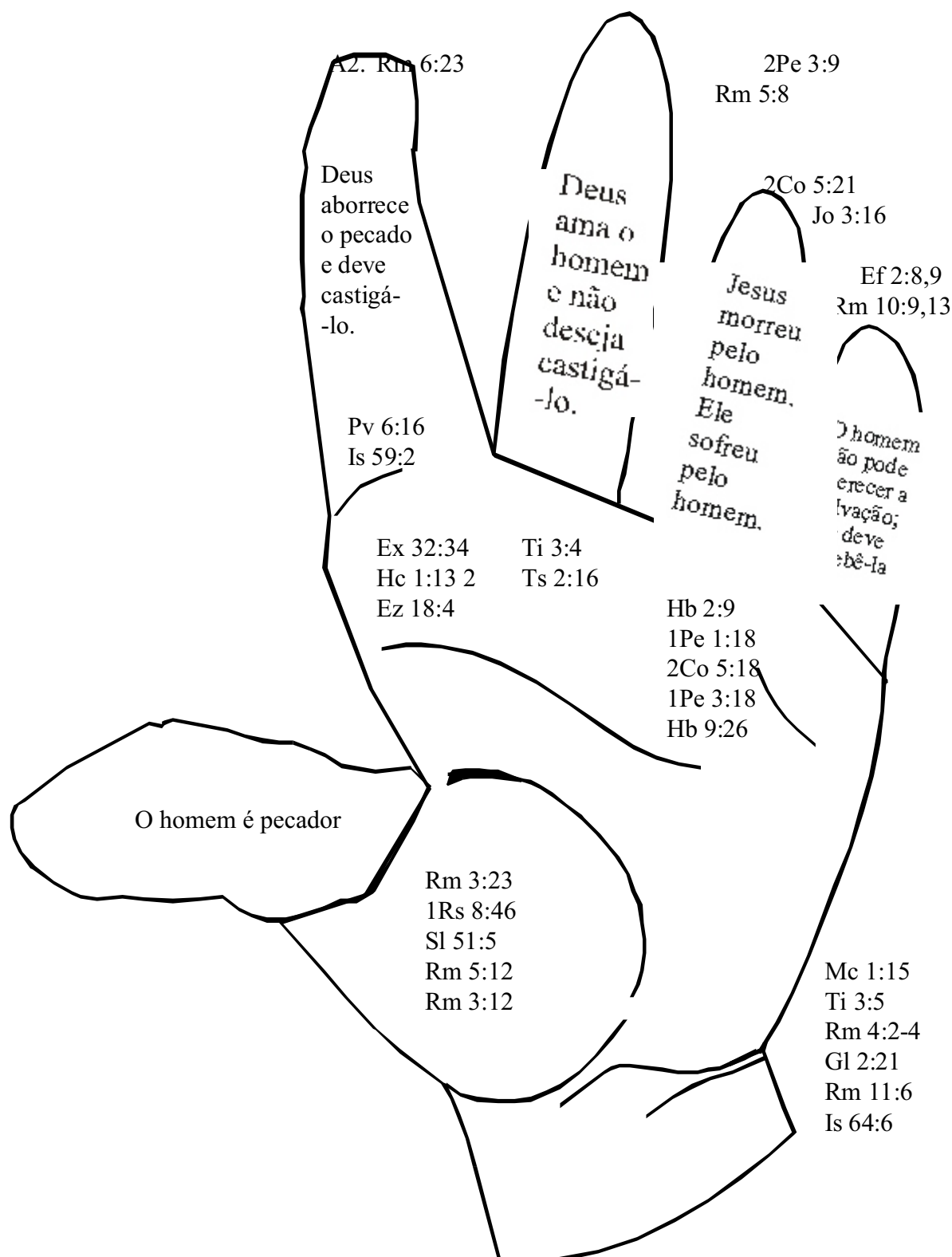
A apresentação da mão é feita em cinco partes. As primeiras três partes explicam como Deus tem um dilema. As duas últimas partes explicam como Deus tem a solução. Várias passagens bíblicas são enumeradas em cada um dos pontos. Os alunos deverão aprender como usar algumas das passagens bíblicas de modo eficaz.

(Veja a “apresentação da mão” na página seguinte.)

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

A apresentação do evangelho "A mão"



O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

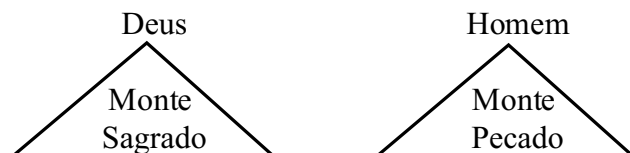
Método nº: O plano da salvação em três partes (com base em Hb 9:24-28).

A manifestação de Cristo	Com respeito ao pecado	Passagem
Na Terra/No mundo; A vida de Cristo...o Seu nascimento, morte e ressurreição	Destruição do castigo do pecado pelo Seu sacrifício na Cruz	Hb 9:26
No Céu; a ascensão de Cristo	Destruição do poder do pecado pela Sua glorificação	Hb 9:24 (ver 1Jo 21:1,2)
No novo Céu e na nova Terra; o regresso de Cristo	Destruição do pecado através da implantação do Reino de Deus	Hb 9:29

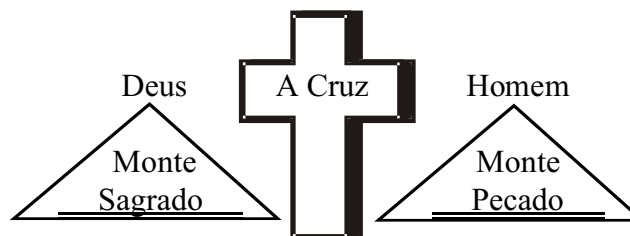
Método nº 5: A história.

Deus é santo. Ele habita no monte chamado SAGRADO.
O homem é pecador. Ele habita no monte chamado PECADO.

Os dois montes são separados por um grande vale.



Deus enviou o seu Filho para encher o vale com o Seu amor. Este amor tocou simultaneamente no monte Sagrado e no monte Pecado. A Cruz



Este amor foi tão grande que recusou acabar. Por fim, ele morreu. Por isso, agora existe uma ponte que liga os dois montes passando por cima do vale da separação. A morte do Filho de Deus capacitou o homem a ter um relacionamento com Deus. Esta ponte, chamada Jesus Cristo, fornece a única passagem possível de um monte ao outro.

O EVANGELISMO PRÁTICO

Método nº 6: Passos para a paz com Deus.³

Notas -

Passo nº 1 - O propósito de Deus: Paz e vida.

Situação: Deus ama-o e quer que você sinta paz, tenha vida com abundância e a vida eterna.

A Bíblia diz: “...Temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;” (Rm 5:1).
“...Eu vim para que tenham vida, e vida com abundância” (Jo 10:10b).
“Porque Deus amou o mundo de tal maneira...” (Jo 3:16).

Transição: Por que razão a maioria das pessoas não sente paz e não tem vida com abundância?

Passo nº 2 - O nosso problema: Separação.

Situação: Deus criou-nos à Sua própria imagem para que tenhamos uma vida abundante. Ele não nos criou como máquinas para O amarmos e Lhe obedecermos automaticamente, mas deu-nos uma vontade e uma liberdade de escolha. Todos nós escolhemos desobedecer a Deus e seguir a nossa própria vontade. Continuamos a fazer esta escolha hoje. Isto resulta em separação de Deus.

A Bíblia diz: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm 3:23).
“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna” (Rm 6:23).

Transição: A nossa escolha resulta em separação de Deus.

Nota: As nossas tentativas

Situação: Através dos séculos, as pessoas têm tentado em vão preencher esta lacuna (da separação entre Deus e o homem) através de: boas obras, religiões, filosofias, moralismos.

A Bíblia diz: “Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte” (Pv 14:12).

Transição: Existe somente um remédio para o problema da separação entre o homem e Deus.

Passo nº 3 - O remédio de Deus: A Cruz

Situação: Jesus Cristo é a única resposta para o nosso problema. Ele morreu numa cruz e ergueu-se do túmulo, cumprindo, assim, o castigo pelo nosso pecado e preenchendo o espaço que separava o homem de Deus.

O EVANGELISMO PRÁTICO

A Bíblia diz: “Porque, também, Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus...” (1Pe 3:18a).
“Mas, Deus prova o Seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Rm 5:8).

Transição: Deus providenciou o único caminho e cabe a nós fazermos a escolha...

Passo nº 4 - A nossa resposta: Receber a Cristo

Situação: Devemos confiar em Jesus Cristo e convidá-lo pessoalmente.

A Bíblia diz: “Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo” (Ap 3:20).
“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome;” (Jo 1:12). “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo” (Rm 10:9).

Transição: Você está no lado separado de Deus ou no lado em que Deus se encontra, através da ponte criada por Cristo?

Convite - Você gostaria de receber Jesus Cristo agora mesmo?

Como receber a Cristo:

- A1. Admita a sua necessidade (Sou pecador).
- A2. Esteja disposto a afastar-se dos seus pecados (Arrepende-se).
- A3. Creia que Jesus Cristo morreu por si na Cruz e ressuscitou.
- A4. Através da oração, convide Jesus a entrar na sua vida e controlá-la por meio do Espírito Santo (receba-O como Senhor e Salvador).

Oração: Senhor Jesus, sei que sou pecador e que preciso do teu perdão. Creio que morreste pelos meus pecados. Quero afastar-me dos meus pecados. Quero afastar-me do meu pecado. Agora convido-te a entrar no meu coração, e na minha vida. Quero confiar em Ti e seguir-Te como Senhor e Salvador. No Teu nome, Senhor Jesus. Amém.

A certeza dada por Deus: A Sua Palavra

Se você fez esta oração, lembre-se do que a Bíblia diz: “Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Rm 10:13).

O EVANGELISMO PRÁTICO

A2. 25 factos da história da salvação.

Notas -

- 1) Deus é o Criador da vida (Gn 1:1; Gn 2:2-4).
- 2) Deus criou o homem à Sua própria imagem e semelhança (Gn 1:26,27; Gn 5:1,2).
- 3) Deus deseja relacionar-se com o homem (Jo 17:23; Hb 10:19-23).
- 4) O pecado entrou no mundo quando o primeiro homem (Adão) desobedeceu a Deus (Gn 3; Rm 5:12-14).
- 5) O pecado causou a separação de Deus (Gn 3:21-24; Ef 2:1-3).
- 6) O pecado leva à morte eterna (Rm 3:23; Rm 6:23).
- 7) Toda a humanidade herdou a natureza pecaminosa de Adão (Rm 5:12; Rm 6:23).
- 8) Sem a ajuda de Deus, todos enfrentamos a morte eterna (Hb 2:9; 2Co 1:9,10).
- 9) Deus enviou o Seu Filho para salvar a humanidade (Jo 3:16,17; Lc 19:10).
- 10) Deus Filho tornou-se homem para Se identificar connosco (Jo 1:14; Cl 1:22).
- 11) Jesus, Deus encarnado, era sem pecado e perfeito (2Co 5:21; Hb 4:15).
- 12) Deus colocou o pecado do mundo sobre Jesus (1Jo 2:2; 1Jo 4:9,10).
- 13) Jesus sofreu em nosso lugar (Lc 9:22; Lc 24:46).
- 14) Jesus foi morto crucificado numa cruz (Jo 19:16-21; Hb 12:2).
- 15) Jesus foi sepultado (Mt 27:60; Mc 15:46).
- 16) Deus ressuscitou Jesus dos mortos (At 2:24; At 5:30).
- 17) Jesus apareceu a muitas pessoas (Mc 16:9-14; 1Co 15:3-8).
- 18) Jesus voltou para o Céu para estar com Deus (Cl 3:1; Jo 20:17).
- 19) A vida eterna com Deus tornou-se possível através de Jesus (Jo 17:1-5; Rm 5:20,21).
- 20) Deus deu a Jesus todo o poder no Céu e na Terra (Mt 28:18; At 7:49).
- 21) Um dia, Jesus voltará para julgar os vivos e os mortos (Hb 9:27; At 10:42).
- 22) Cada pessoa deve afastar-se do pecado para ganhar a vida eterna (At 2:38,39; At 17:30).
- 23) Cada pessoa deve crer em Jesus para ganhar a vida eterna (1Jo 5:10-12; Jo 17:1-5).
- 24) Crer em Jesus é um produto da fé (Rm 10:9-10; Ef 2:8-10).
- 25) Jesus manda-nos falar aos outros acerca da vida eterna (Mt 28:18-20; Mc 16:15,16).

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas - A3. Primeiro exemplo de um testemunho pessoal (Comprimento 1:25).

A minha vida antes de conhecer Jesus

Passei 22 anos da minha em busca de realização tentando afirmar-me diante das pessoas à minha volta. A minha insegurança levava-me a lutar continuamente por mais popularidade e uma maior posição. Eu tinha a necessidade de que as pessoas a quem eu julgava serem importantes me vissem como um "êxito". Sentia uma pressão permanente para ter um bom desempenho na escola, no desporto, na vida financeira, social e, principalmente com as mulheres. Eu estava aprisionado. Não conseguia desconstrair-me. Tinha de viver à medida da minha reputação. Acabei tornando-me totalmente frustrado e miserável. Eu era a 'sensação' das festas, mas, por dentro, tinha um enorme vazio.

Como me tornei cristão

A primeira vez que ouvi acerca de Jesus foi através de estranhos e alguns conhecidos. Por diversas vezes, as pessoas inesperadamente cruzavam o meu caminho e falavam-me de Cristo, que Ele poderia dar-me a paz que eu tanto buscava. Eu costumava rir-me na cara das pessoas ou simplesmente as ignorava. Porém, uma certa noite, encontrava-me sozinho no meu apartamento, era já muito tarde, clamei a Deus por ajuda. Entreguei a minha a Jesus e fui finalmente liberto. Conscientizei-me de que Ele realmente dá sentido à vida.

Como a minha vida mudou

Agora eu vivo para Cristo. Ele trouxe-me realização e segurança. Tenho uma linda esposa e uma bela família, e muitos bons amigos. O meu "êxito" está em Cristo e não naquilo que os outros esperam de mim. Sobretudo, tenho podido partilhar estas boas novas com outras pessoas, talvez alguém como você.

O EVANGELISMO PRÁTICO

A3. Segundo exemplo de um testemunho pessoal
(Comprimento 2:00).

Notas

-

A minha vida antes de conhecer a Jesus

Cresci numa família com elevados padrões morais e que ia sempre à igreja. Por isso, sentia-me suficientemente "religioso". Ia à igreja, dava o meu dízimo, ensinava na escola dominical e trabalhava como voluntário na comunidade. Nunca reconheci a minha necessidade de Deus até chegar ao liceu.

Envolvia-me em muitas actividades: aulas avançadas, drama, coro, piano, "ballet", ópera, grémios sociais, e uma vida social muito intensa. Tinha sucesso em muitas coisas sentia o grande valor daquilo que realizava, mas tudo isto tinha um preço elevado. O ritmo de vida que eu estabelecera para mim própria permitia-me dormir apenas quatro horas por noite. No meu último ano do liceu, fui acometida por um problema no sangue causado pelo "stress" e pressão que eu própria me impusera. Era um problema que se podia curar através da medicina e uma agenda reduzida, mas eu dava um valor exagerado às minhas múltiplas actividades, de maneira que o meu mundo começava a desmoronar.

Em breve, a minha família também entrou em crise. Os meus separaram-se, o que foi um choque para mim e meus irmãos, pois eles quase nunca se desentendiam e davam-nos muito amor. Eles diziam que a separação e consequente divórcio não era nossa culpa, mas eu sentia-me culpada e insegura. Já não conseguia controlar a minha vida.

Como me tornei cristã

Desesperada, clamei a Deus. De vez em quando costumava orar para ter coisas como prendas de Natal, ou até mesmo comida para as crianças famintas. Agora, sozinha e com a alma despedaçada, pedi a Deus que me desse respostas reais. Sentia-me completamente inútil e que ninguém me amava. Orava diariamente e lia a Bíblia, buscava algo, qualquer coisa. Um amigo em quem eu confiava, convidou a um grupo de jovens que falava sobre Deus de um modo diferente. Deus era-lhes um amigo pessoal e tinha mudado as suas vidas! Isto intrigava-me, mas continuei sozinha durante seis meses, pois não queria tomar uma decisão precipitada. Antes do fim do último ano do liceu, decidi que também eu precisava de Jesus, por isso, convidei-O entrar na minha vida como meu Senhor e Salvador.

Como a minha vida mudou

Esta foi a melhor decisão da minha vida. Os meus problemas não desapareceram simplesmente, mas o Senhor ajudou-me a superá-los e a ser conforme Ele me criara. Deus ajudou-me de uma forma grandiosa a perdoar o meu pai, a relacionar-me melhor com a minha mãe e meus irmãos e a sentir-me realizada apenas em Cristo. Mais tarde, Deus deu-me um companheiro cristão e hoje temos um casamento feliz, servindo ao Senhor. Hoje ainda tenho a tendência para desempenhar muitas actividades, mas o meu esposo ajuda-me em tudo. Acima de tudo, encontrei segurança e amor em Jesus Cristo.

A4. Exemplo de um folheto pessoal - Exterior

EVANGELHO É BOAS NOVAS

O amor de Deus: Deus criou o mundo e fez a humanidade à sua semelhança. Deus ama-nos e Ele próprio é a fonte do amor. Ele deseja que sintamos a Sua presença de amor nas nossa vida diária.

O nosso problema: O nosso relacionamento com Deus foi quebrado quando o primeiro homem criado por Deus, Adão, fez o pecado entrar no mundo. Todos nós herdámos a natu-reza pecaminosa de Adão e estamos separados de Deus.

A consequência: A consequência do problema do nosso pecado é que todos os que estão separados destinados ao julgamento e castigo eternos.

A Provisão de Deus: Pela Sua misericórdia de amor, Deus providenciou um meio para restaurar o nosso relacionamento com Ele e para nos dar vida. Deus permitiu que o Seu Filho, Jesus Cristo, se tornasse homem e levasse o castigo do nosso pecado. Ele foi torturado e morto numa cruz, mas Deus ressuscitou-O dos mortos. Ele derrotou o poder do pecado

A nossa resposta: Podemos experimentar o poder de salvação do evangelho aceitando a provisão de Deus ao convertermo-nos a Cristo em fé. A vida eterna com Deus está ao alcance de todos os que se afastem do pecado, deixem que Jesus os purifiquem e que Cristo entre nas suas vidas e as controle. Jesus guiará todos aqueles que O seguirem.

Deixe Jesus entrar na sua vida. Deixe que Ele o purifique. Receba um relacionamento restaurado com Deus. Receba a vida eterna.

Cristo dá nova vida



O amor de Deus

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que Deus o Seu Filho unigénito (Jo 3:16).

O nosso problema

Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (Rm 3:23)

A consequência

O salário do pecado é a morte (Rm 6:23)

A provisão de Deus

Deus prova o Seu amor para connosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores (Rm 5:8)

A nossa resposta

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para que sejam apagados os vossos para que sejam apagados os vossos para que sejam apagados os vossos (At 3:19)

Se desejar mais apoio, ligue para: XXX XXX XXX

Nós trazemos-lhe boas novas.....



Kevin, Carol e Catarina

A4. Exemplo de um folheto pessoal - Interior

Cristo na vida do Kevin

A minha vida antes de conhecer Cristo

Passei muitos anos da minha vida em busca de realização tentando afirmar-se diante das pessoas à minha volta. A minha segurança levava-me a lutar continuamente por mais popularidade e uma posição mais elevada. Eu tinha a necessidade de que as pessoas a quem eu julgava serem importantes me vissem como um "êxito". Sentia uma pressão para ter um bom desempenho na escola, no desporto, na vida financeira e sexual.

Eu estava aprisionado e não consegui ser eu próprio; tinha de viver à medida da minha reputação. Acabei tornando-me totalmente frustrado e miserável. Eu era a "sensação" das festas, mas por dentro sentia um enorme vazio.

Como me tornei cristão

Alguns conhecidos e até mesmo estranhos vinham ter comigo e falavam acerca de Jesus, dizendo que Ele traria a paz que eu procurava. Eu ria-me disto e ignorava-os até que, uma certa noite, quando me encontrava sozinho em casa, clamei a Deus por ajuda. Entreguei a minha vida a Jesus e fui finalmente liberto. Percebi que Ele realmente dá sentido à vida

Como a minha vida mudou

Agora eu vivo para Cristo. Ele trouxe-me realização e segurança. Tenho uma linda esposa e uma bela família, e também muitos bons amigos. O meu "êxito" está em Cristo e não na maneira como as pessoas me vêem. Tenho podido partilhar estas boas novas com outras pessoas, Cristo na vida da carol

Cristo na vida da carol

A minha vida antes de conhecer Cristo

Cresci num "bom" lar de pessoas que frequentavam a igreja, dava o meu dízimo e ensinava na escola dominical. Não sentia necessidade de Deus até chegar ao liceu. Estava envolvida em muitas actividades como teatro, dança e música. Ia bem, mas custava-me. Dormia apenas quatro horas por noite. Apanhei uma doença no sangue e tive de abrandar o meu ritmo. Sentia-me realizada naquilo que fazia, por isso estava totalmente "em baixo"

Depois, a minha família desfez-se. Os meus pais divorciaram-se, foi um grande para mim e meus irmãos, pois eles nunca se desentendiam e pareciam felizes. Eles diziam que não era nossa culpa, mas eu sentia-me culpada insegura e que não era amada. Estava desorientada

Como me tornei cristã

Clamei a Deus por respostas e busquei ajuda na Bíblia. Um amigo convidou-me a participar numa reunião onde falavam de Deus como um amigo pessoal que tinha transformado as suas vidas! Aquilo deixava-me curiosa, mas esperei seis meses, pois não queria decidir-me precipitadamente. Decidi que precisava de Jesus, por isso pedi-Lhe que entrasse na minha vida como meu Salvador e Senhor.

A minha vida agora

Foi a melhor decisão que alguma vez já tomei. Os meus problemas não desapareceram simplesmente, mas Deus ajudou-me a superá-los. Perdoei o meu pai e voltei a valorizar-me em Cristo. Sobretudo, encontrei segurança e amor em Jesus. talvez com alguém como você.

Cristo na vida da Catarina

Vida numa família cristã

Sou ainda pequenina e não posso dizer-vos como Cristo mudou a minha vida. Serei responsável perante Deus quando for mais crescida. Mas posso dizer-vos que me sinto muito segura por saber que estou a ser criada num lar dedicado a Cristo. Os meus pais temem o Senhor e por isso amam-me e amam-se um ao outro. Por isso, a nossa família não se desfará. Estou a aprender acerca do amor de Deus e a ver os Seus princípios serem praticados na vida dos meus pais. Tenho visto as bênçãos de uma vida em obediência à vontade de Deus. Espero um dia ser capaz de ajudar pessoas que precisem conhecer a protecção, a segurança e o calor de um lar cristão.

Cristo na sua vida

Um oração para receber a Cristo

Jesus, sou pecador e preciso do teu perdão. Afasto-me dos meus pecados agora e creio que morreste por mim e que tens poder para purificar-me. Peço, purifica-me agora. Convido-te a que entres na minha vida e te tornes meu Salvador e Senhor, toda a minha vida. No teu nome, Senhor Jesus. Ámen

Data

Assinatura

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

A5. Respondendo a perguntas e desculpas relacionadas com a salvação.

A. Mais preparação para o evangelismo.

1. Agora que temos as ferramentas básicas para evangelizar, podemos pensar em como nos prepararmos melhor.
2. A instrução dada em 1Pe 3:15 vai no sentido de estarmos **PREPARADOS PARA RESPONDER** acerca da nossa fé. Este é um dos preparativos básicos para o evangelismo.

Ponto para discussão

Utilize cada um dos seguintes casos para promover um debate e prática em classe. Após cada pergunta ou desculpa, há uma lista de passagens bíblicas adequadas que poderão ser usadas para responder a cada situação. Considere como cada passagem bíblica poderia ser usada para responder mais eficazmente à pergunta ou desculpa. Deixe que os alunos sugiram outras passagens bíblicas úteis.

Sugestão de ensino

Após um breve debate sobre o uso das passagens relacionadas com cada pergunta ou desculpa, o professor deverá promover um tempo de prática. O professor poderá ser a pessoa que faz a pergunta ou dá a desculpa. A turma pode participar formulando uma resposta. Um aluno deverá ser o primeiro a responder. Quando este tiver concluído a sua resposta, os outros alunos (um por um) poderão acrescentar outros elementos à resposta

Nota: Grande parte do material do apêndice é apresentada aos alunos como material informativo. Não será apresentado todo o material em classe.

B. Perguntas acerca da salvação.

1. O que é o pecado? (Ver 1Jo 3:10; 1Jo 5:17; Jo 16:8,9; Rm 14:23 e Tg 4:17).
2. Porque Deus permite o mal neste mundo? (Ver Dt 30:19; Rm 6:14; e Jo 14:6).
3. Tenho de tornar pública a minha decisão? (Ver Mt 10:32,33; Rm 10:10; Mc 8:38; Lc 12:8 e Jo 12:42,43).
4. Como explicar todas as incongruências e contradições na Bíblia? (Ver Is 55:8,9; Dn 12:10; 1Co 2:14; 2Pe 3:16-18).

O EVANGELISMO PRÁTICO

5. Como poderei saber que Deus existe? (Ver Rm 1:19; Sl 8:3; Sl 33:6).
6. Porque preciso do sangue de Jesus? (Ver Lv 17:11; Mt 26:28; Hb 9:22; Rm 5:9,10; e Pe 1:18,19).

C. Desculpas relacionadas com a salvação.

1. Não quero decidir já (Ver Js 24:15; 1Rs 18:21; Pv 27:1; Is 55:6; Mt 24:44; Lc 12:19,20; At 22:16; e 2Co 6:2).
2. É tarde demais para eu mudar agora (Ver Ez 33:19; Mt 20:16; Jo 6:37 e Rm 10:13).
3. Eu já tentei ser cristão, mas não consegui (Ver Dn 3:17; Rm 4:21; 2Tm 1:12; Hb 7:25; Jd 24). Lembre-se de atrair a atenção para Jesus e Suas capacidades.
4. Existem demasiados mistérios (Ver Dt 29:29; Jo 13:7; At 1:7 e 1Co 13:12).
5. Eu não preciso de um salvador (Ver Jo 3:18; Rm 3:23; Rm 6:23; Hb 2:3).
6. Deus é amor. Não existe perigo de castigo (Ver Mt 22:13; Lc 13:3; e 2Pe 2:4).
7. Há demasiados hipócritas na Igreja (Ver Jó 8:13; Mt 7:1; Rm 14:12; 1Pe 4:8).
8. O preço é demasiadamente alto. O custo é muito elevado (Ver Sl 116:12; Mc 8:36; Lc 18:29,30 e 1Pe 2:24).
9. Não quero perder os meus amigos (Ver Ex 23:2; Pv 13:20; 1Co 15:33; e 2Co 6:14).
10. Serei perseguido (Ver Mt 5:11,12; 2Tm 3:12; e Ap 2:10).
11. Não quero deixar os meus hábitos pecaminosos (pecados) (Ver Lc 13:3; Gl 6:8; Ap 21:8; Jo 8:36; Fp 4:13; e Hb 7:25).
12. Os meus pecados não são grandes. São pecados pequenos (Ver Is 48:22; Is 59:2; Jo 8:34; Rm 6:23 e 1Co 6:9).

Notas -

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

A6. O evangelismo através da profecia cumprida.

A. O Messias veio.

1. Uma das formas mais bíblicas de se evangelizar é através da proclamação da profecia cumprida.
 - a. Seguramente, o evangelização do povo judeu deve focar esta estratégia.
 - b. Todavia, esta estratégia pode ser utilizada para alcançar qualquer pessoa.
2. Porque razão a profecia cumprida é eficaz no evangelismo?
 - a. A profecia cumprida confirma a unidade da Bíblia e aumenta a sua credibilidade e a credibilidade da sua mensagem.
 - b. A profecia cumprida revela a soberania de Deus. É surpreendente perceber que as profecias específicas que se cumpriram unicamente em Jesus Cristo foram feitas há várias centenas de anos antes do seu nascimento.
 - (1) A qualidade destas profecias é espantosa, pois são muito específicas e exactas.
 - (2) A quantidade destas profecias são igualmente impressionantes. Não são apenas quatro ou cinco, mas, no mínimo, quarenta ou cinquenta.
 - c. A profecia enfatiza o plano de Deus para a redenção. O seu ponto central é o Messias. Esta estratégia mostra como a promessa levou ao cumprimento e que o cumprimento é para todo o homem hoje. Cada pessoa necessita do Messias!

O EVANGELISMO PRÁTICO

B. Passagens bíblicas que mostram que o Messias já veio.

Notas -

Ponto para discussão

Segue-se uma lista de importantes profecias já cumpridas. Estude a Bíblia e discuta como estas poderiam ser usadas no evangelismo.

1. Profecia: O Messias seria da tribo de Judá (ver Gn 49:10 e Lc 3:33).
2. Profecia: O Messias seria descendente de David (ver Is 9:6,7 e Lc 1:32,33).
3. Profecia: O Messias nasceria de uma virgem (ver Is 7:14 e Lc 1:26-30).
4. Profecia: O Messias nasceria em Belém (ver Mq 5:2 e Mt 2:1-6).
5. Profecia: O Messias morreria pelos nossos pecados (ver Is 53:8 e 2Co 5:21).
6. Profecia: O Messias morreria crucificado (ver Sl 22:14-17 e Lc 23:33).
7. Profecia: O Messias seria ressuscitado (ver Sl 16:10 e 1Co 15:4).
8. Profecia: O caminho ser-Lhe-ia preparado (ver Is 40:3-5; Ml 4:5,6; Lc 3:3-6; 7:24,27 e Mt 11:13-14).
9. Profecia: O Messias faria a Sua entrada triunfal em Jerusalém montado sobre um jumento (ver Zc 9:9; Mc 11:7,9,11).
10. Profecia: O Messias seria traído por um amigo íntimo por trinta moedas de prata (ver Sl 41:9; Zc 11:12; Lc 22:47,48 e Mt 26:15).
11. Profecia: Soldados lançariam sorte sobre as Suas vestes (ver Sl 22:17,18 e Mt 27:35,36).
12. Profecia: O Messias seria traspassado mas os Seus ossos não seriam quebrados (ver Zc 12:10; Sl 34:20; Jo 19:32-36; 20:27).

O EVANGELISMO PRÁTICO

Notas -

Endnotes

- ¹ "Taken from the book, Honest to God by Bill Hybels. Copyright c 1990 by Bill Hybels.
Used by permission of Zondervan Publishing House."
- ² Avery Willis, Jr. MasterLife II: Discipleship Training for Leaders. Sunday School Board of the Southern Baptist Convention, 1980. Original hand concept belongs to Willis.
- ³ Billy Graham, Steps to Peace with God. Minneapolis, Minn.: Billy Graham Evangelistic Association.
- ⁴ Kevin Hinman, Personal Reflections on Evangelism. Virginia Beach, Virginia, 1994. This course was produced through a combined effort of K. Hinman, John Mannion, and Ramon Casey, with K. Hinman serving as the course editor. It is contributed for use in MOTMOT (2nd Edition) by permission.

O EVANGELISMO PRÁTICO